

Subsecretaria de Contabilidade Pública – SUCON

Contabilidade-Geral de Contabilidade e Custos da União – CCONT



Regularizações Contábeis

**Encontro sobre Normas de Encerramento do
Exercício de 2015 e Abertura do Exercício de 2016**

Novembro / 2015

Agenda

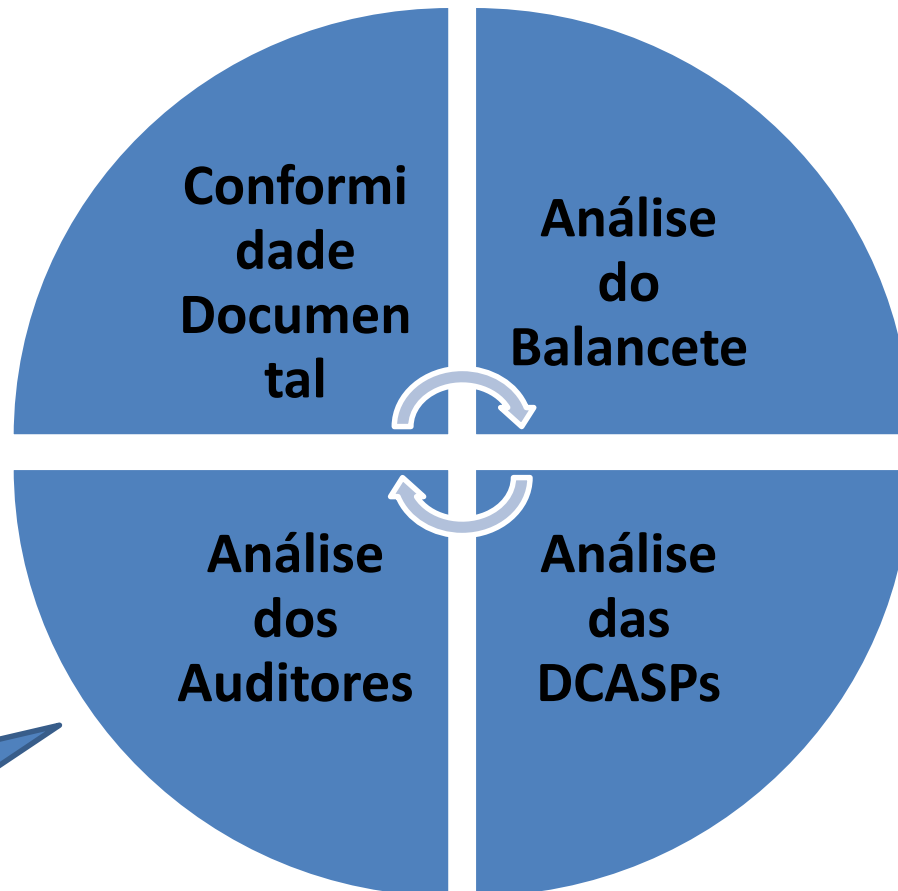
- Introdução
- Conformidade Contábil
- Análise dos Auditores
- Declaração do Contador
- Considerações Finais

Introdução

- **Motivação:** Discutir os procedimentos relacionados com a análise das demonstrações contábeis, considerando-se o encerramento do exercício.
- **Objetivo principal:** Detalhar o item de procedimentos de análise das demonstrações contábeis.
- **Objetivos secundários:**
 - Explicar o funcionamento dos auditores de demonstrativo e de rotina contábil;
 - Discutir a lógica e a importância da declaração do contador.

Conformidade Contábil

- Ciclo da Conformidade Contábil:



Foco desta apresentação

Conformidade Contábil

- Conformidade do BGU (até setembro de 2015):
 - Restrição em todos os meses (Auditor não é sinônimo de **restrição**. A restrição sinaliza alguma desconformidade nos valores evidenciados);
 - Restrições com maior frequência:

Restrição	Descrição	Órgãos	Percentual
674	Saldos alongados/indevidos - Passivo Circulante	1.127	25,2%
642	Falta/evolução incompatível - Depreciação Acumulada	890	19,9%
754	Saldos alongados/indevidos – Disponibilidades	700	15,7%
713	Saldos alongados/indevidos - Receitas	414	9,3%
737	Utilização inadequada de eventos/situação CPR	346	7,7%
606	Saldos alongados/indevidos - Ativo Circulante	294	6,6%
701	Outros - Despesas	190	4,3%
697	Saldo Invertido - Classe 6	127	2,8%
675	Outros - Passivo Circulante	106	2,4%
681	Regularização indevida valores recebidos GRU	98	2,2%
645	Outros - Ativo Permanente	89	2,0%
772	Demais Incorrências - DDR	88	2,0%

Conformidade Contábil

- Conformidade do BGU (até setembro de 2015):
 - Equações com maior frequência:

Equação	Descrição	Órgãos	Percentual
063	OBs Canceladas	489	15,9%
690	Passivo financeiro - fonte a classificar	467	15,2%
029	Valores recebidos por GRU ou OBTV	391	12,7%
094	Despesa indenização moradia x controle beneficiário	339	11,0%
689	Ativo financeiro - fonte a classificar	233	7,6%
664	Reclassificar 218919501 para outro passivo e fonte	192	6,3%
126	Valores a receber por GRU	179	5,8%
526	VPA e deduções brutas a classificar	168	5,5%
040	VPA a classificar	167	5,4%
617	Depreciação acumulada - bens móveis - conta corrente	139	4,5%
022	Disponibilidade fonte de recursos (0177000000)	118	3,8%
161	Receitas correntes e de capital a classificar	96	3,1%
089	Saldo invertido crédito bloqueado	93	3,0%

Conformidade Contábil

- Conformidade do BGU (até setembro de 2015):
 - Órgãos com maior frequência (17,3% do total de restrições aplicadas):

Órgão	Descrição	Restrições	Percentual
A1	Órgão Superior 1	133	2,5%
B1	Órgão 1	93	1,8%
B2	Órgão 2	85	1,6%
A2	Órgão Superior 2	83	1,6%
A3	Órgão Superior 3	77	1,5%
B3	Órgão 3	66	1,3%
B4	Órgão 4	63	1,2%
B5	Órgão 5	55	1,0%
B6	Órgão 6	54	1,0%
B7	Órgão 7	52	1,0%
B8	Órgão 8	52	1,0%
A4	Órgão Superior 4	50	0,9%
B9	Órgão 9	48	0,9%

Análise dos Auditores

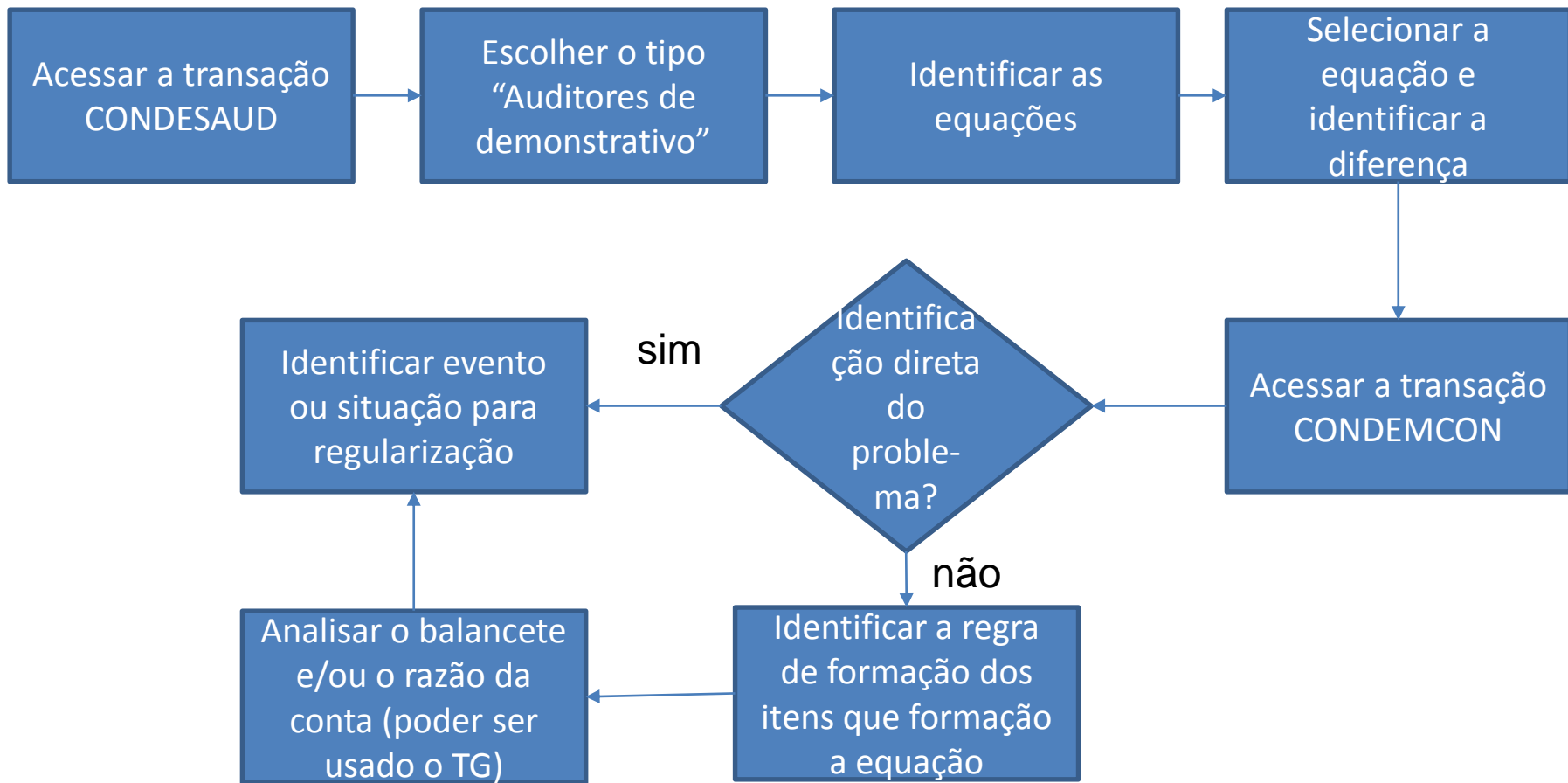
- Auditores: Processos automáticos que permitir consultar inconsistências geradas durante os registros das transações no SIAFI.
 - Tipos:
 - Auditor de Demonstrativo: verificar a consistência ao nível de itens de demonstrativos;
 - Auditor de Rotina Contábil: verificar a consistência ao nível de contas.
 - Transações:
 - CONAUD (Consultar Equação de Auditor): Antigas transações CONEQCONT, CONPARINC e CONEQBAL.
 - CONDESAUD (Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor): Antigas transações CONCONTIR, CONINCONS e CONINDBAL.

Análise dos Auditores

- Auditores de Demonstrativo: Auxiliar na identificação de inconsistências nas demonstrações contábeis.
- Informações (até outubro/2015):
 - 94 auditores (BP – 32, DVP – 19, BO – 14, BF – 16 e DFC – 13);
 - Nome: Sigla da demonstração + Itens ou Grupo de Itens da demonstração;
 - 50 deles ainda não possuem restrições associadas.

Análise dos Auditores

- Fluxograma de análise:



Análise dos Auditores

- Exemplo 01: Equação 0197 - BP - DSF - recursos ordinários.

Dados da Equação

Mês de referência: Novembro
Tipo de Auditor: Auditor de Demonstrativo
Equação de Auditor: 0197 - BP - DSF - recursos ordinários
Restrição Contábil:
Unidade Gestora:

Equação

Valor do Desequilíbrio: - 13.748,69

Equação do auditor: -419.654.318,73 = -419.640.570,04

Detalhes do Termo

Termo: **Termo Item**
Valor: **Termo Conta**

ISF Filtro de Célula Orçamentária Filtro de Conta Corrente

1 linha cadastrada página 1 de 1

Expressão	Filtros	Valor
+ 1.02.04.1.01.01.00.00.00.00.00.00/15		-419.654.318,73

Expandir Todos Recolher Todos

Análise dos Auditores

- Exemplo 01: Equação 0197 - BP - DSF - recursos ordinários.
 - Termo 1

1 linha cadastrada

ISF Filtro de Célula Orçamentária Filtro de Conta Corrente

Expressão	Filtros	Valor
+ 1.02.04.1.01.01.00.00.00.00.00.00.00.00.00/15		-419.654.318,73
Expandir Todos Recolher Todos Recursos Ordinários / SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO		

Código do Item

Descrição do Item

- Termo 2

Conta contábil

ISF Filtro de Célula Orçamentária Filtro de Conta Corrente

Período	Saldo	Expressão	Filtros	Valor
14	Todos	+ 821110000	Fonte = 00, 77, 97, 98, 99	-419.640.570,04
14	Todos	+ 821110000	Detalhe = 017000, 032281, 392070, 980000 Fonte = 29	---
14	Todos	+ 821110000	Detalhe = 980000 Fonte = 42, 78	---
14	Todos	+ 821110000	Detalhe = 711010, 980000 Fonte = 86	---

Filtros de conta corrente

DISP. POR DESTINACAO DE RECURSOS A UTILIZAR

Análise dos Auditores

- Exemplo 01: Equação 0197 - BP - DSF - recursos ordinários.
 - Entendendo o Termo 1

Dados do Item do Demonstrativo

Código Completo: 1.02.04.1.01.01.00.00.00.00.00.00.00.00

Título: Recursos Ordinários

Título em Inglês: Untied Resources

Título em Espanhol: Recursos non Vinculados

Grupo: BGU

Demonstrativo: Balanço Patrimonial

Bloco: Demon.Superávit Fin.

Lado: Lado 1

Quadro: Único

Item Vinculado:

Exibir: Sempre

Negrito: Sim

Linha Acima: Não

Linha Abaixo: Não

Linha Branco Acima: Não

Linha Branco Abaixo: Não

Sombreado: Não

O item pertence ao Balanço Patrimonial no bloco do Demonstrativo de Superávit Financeiro

Análise dos Auditores

- Exemplo 01: Equação 0197 - BP - DSF - recursos ordinários.
 - Entendendo o Termo 1

Aqui é apresentada a regra que compõe o item. Ele é composto por 28 linhas.

Linhas de Regra

Visualizar Exatidão

28 Linha(s) Encontradas

Filtros de Conta

Filtro de Granularidade
 Filtro de Célula Orçamentária
 Filtro de Conta Corrente

Filtrar linhas de regra

Per	SM	Amp	ISF	Expressão	Filtros de Conta
14	S	Próprio	F	+100000000	Fonte = 00, 77, 97, 98, 99
14	S	Próprio	F	+100000000	Fonte = 29 Detalhe = 017000, 032281, 392070, 980000
14	S	Próprio	F	+100000000	Fonte = 42, 78 Detalhe = 980000
14	S	Próprio	F	+100000000	Fonte = 86 Detalhe = 711010, 980000
14	S	Próprio	F	-210000000	Fonte = 00, 77, 97, 98, 99
14	S	Próprio	F	-210000000	Fonte = 29 Detalhe = 017000, 032281, 392070, 980000
14	S	Próprio	F	-210000000	Fonte = 42, 78 Detalhe = 980000
14	S	Próprio	F	-210000000	Fonte = 86 Detalhe = 711010, 980000

Os filtros de contas correntes são os mesmos apresentados no termo 2.

Em resumo a regra é o seguinte: ativo financeiro – passivo financeiro (=superávit/déficit financeiro)

Análise dos Auditores

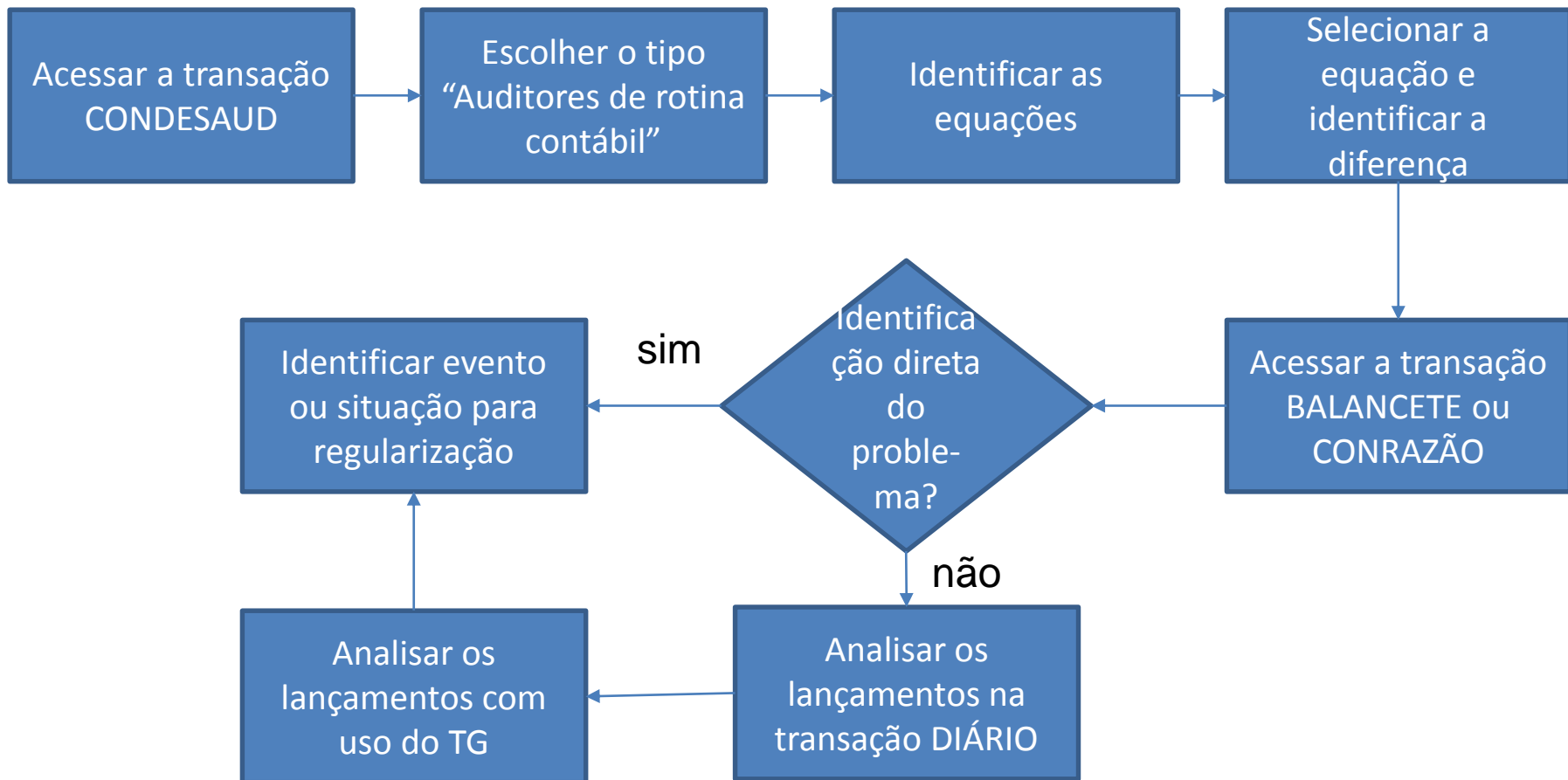
- Exemplo 01: Equação 0197 - BP - DSF - recursos ordinários.
 - Situação: $|\text{Termo 1}| > |\text{Termo 2}|$;
 - Lançamentos a investigar:
 - Redução de ativo financeiro sem movimentação de DDR;
 - Aumento de passivo financeiro sem movimentação de DDR;
 - Baixa de DDR (8.2.1.1.1.00.00) sem baixa de ativo financeiro; ou
 - Baixa de DDR (8.2.1.1.1.00.00) sem reconhecimento do passivo financeiro.
 - Como investigar: Tesouro Gerencial, BALANCETE e CONRAZÃO.

Análise dos Auditores

- Auditores de Rotina Contábil: Auxiliar na identificação de inconsistências nos registros contábeis.
- A análise dos auditores de rotina contábil deve ser feita em conjunto com outros auditores de rotina ou de demonstrativo. Uma mesma contabilização pode gerar a mesma diferença, em valor absoluto, em mais de um auditor.
- Informações (até outubro/2015):
 - 581 auditores;
 - Auditores relativos ao controle dos grupos “outros/outras” e demais auditores.

Análise dos Auditores

- Fluxograma de análise:



Análise dos Auditores

- Exemplo 02: Equação 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar.

Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor - CONDESAUD

Dados da Equação

Mês de referência: Novembro
Tipo de Auditor: Auditor de Rotina Contábil
Equação de Auditor: 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar
Restrição Contábil: 754
Unidade Gestora: [REDACTED]

Equação

Valor do Desequilíbrio: 34.261,07

Equação do auditor: 34.261,07 = 0,00

Diferença

Constante

Termo Conta

Desequilíbrio Data **Retornar**

Análise dos Auditores

- Exemplo 02: Equação 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar.
 - No Termo 1 identificamos que é uma conta do passivo circulante que possui fonte 77 – a classificar.

ISF Filtro de Célula Orçamentária Filtro de Conta Corrente

2 linhas cadastradas página 1 de 1

Período	Saldo	Expressão	Filtros	Valor
14	Todos	+210000000	Apenas F Fonte = 77	34.261,07
14	Todos	+220000000	PASSIVO CIRCULANTE	---

Expandir Todos Recolher Todos

página 1 de 1

Análise dos Auditores

- Exemplo 02: Equação 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar.
 - No Termo 1 identificamos que é uma conta do passivo circulante que possui fonte 77 – a classificar.

```
__ SIAFI2015-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)_____  
06/11/2015 17.17 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: JANILSON  
UG : ██████████ TELA: 1  
GESTAO : ██████████  
NOVEMBRO DE 2015 - ABERTO POSICAO ATE O MES 06NOV2015 AS 01:29  
SALDO ATUAL R$  
-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL  
2.1.1.1.1.01.01 SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIO 7.812,12 C  
2.1.1.1.1.01.02 DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR 87.092.452,32 C  
2.1.3.1.1.04.00 CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS 90.323,09 C  
2.1.8.8.1.01.02 INSS 32.528,73 C  
2.1.8.8.1.01.17 RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVA 2.242.333,02 C  
2.1.8.8.1.01.28 DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES 1.277.670,27 C  
2.1.8.8.1.01.29 DEPOSITOS RETIDOS PESSOAL/BENEFICI 7.023.064,93 C  
2.1.8.8.1.04.02 DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS 1.138.153,12 C  
2.1.8.8.1.04.09 DEPOSITOS DE TERCEIROS 13.541.691,77 C  
2.1.8.9.1.01.00 INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPE 140,00 C  
2.1.8.9.1.36.01 GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR 42,66 C  
2.1.8.9.1.36.09 SAQUE -CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVE 109.562,69 C  
2.1.8.9.1.95.01 RPNP EM LIQUIDACAO 34.261,07 C  
2.3.7.1.1.02.01 SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS 959.513.241,97 C  
CONTINUA...
```

Identificada a
conta

Análise dos Auditores

- Exemplo 02: Equação 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar.

```
__ SIAFI2015-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)-----
06/11/15 17:21                                USUARIO : JANILSON
                                                PAGINA  :      1

UG EMITENTE      : ████████████████████████████████████████████████████
GESTAO EMITENTE  : ████████████████████████████████████████████████████
POSICAO          : NOVEMBRO - ABERTO
CONTA CONTABIL   : 218919501 - RPNP EM LIQUIDACAO

CONTA CORRENTE                                     SALDO EM R$
F 0177000000
FONTE A CLASSIFICAR                               34.261,07 C
TOTAL COM ISF F - FINANCEIRO                      : 34.261,07 C
TOTAL DA CONTA                                    : 34.261,07 C
```

Confirmado o
conta corrente

Análise dos Auditores

- Exemplo 02: Equação 0690 - Passivo financeiro - fonte a classificar.
 - Situação: Termo 1 > 0;
 - Regularizações possíveis:
 - Cancelamento da obrigação (RP); ou
 - Identificação da nota de empenho para realização das etapas orçamentárias;
 - Como investigar: Tesouro Gerencial, BALANCETE e CONRAZÃO.

Análise dos Auditores

- Situação especial auditor de rotina contábil com termos percentuais (“Outros/outras”):
- Exemplo 03: Equação 0363 - Outras máquinas, equipamentos e ferramentas.

Interpretação: Ultrapassou em 64% (0,64) o limite estabelecido de 10% para o grupo “Outras”.

Forma de cálculo:
(Termo 1 / Termo 2) – Limite
 $0,74 - 0,10 = 0,64$

Dados da Equação

Mês de referência: Novembro
Tipo de Auditor: Auditor de Rotina Contábil
Equação de Auditor: 0363 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS
Restrição Contábil: 645
Unidade Gestora: [REDACTED]

Equação

Valor do Desequilíbrio: 0,64

Equação do auditor: 20.610.970,43 / 28.018.481,08 ≤ 0,10

Valor percentual

Desequilíbrio Data

Retornar

Declaração do Contador

- Normativo: Portaria TCU nº 150/2012;
- Objetivo Específico: Evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis das unidades jurisdicionadas (UJ).
- Estrutura de Informação (tipos):
 - Declaração Plena; e
 - Declaração com Ressalvas.
- Abrangência: Órgãos e entidades da Administração Pública Federal cujos registros contábeis são feitos no SIAFI.

Declaração do Contador

- Declaração plena:
 - Quando as demonstrações contábeis refletirem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta o relatório de gestão e estão de acordo com os princípios e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).
- Declaração com ressalva:
 - Quando houver circunstâncias que, na opinião do contador, impeçam a emissão da declaração plena.

Declaração do Contador

- Declaração plena:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável		CRC nº	

Declaração do Contador

- Declaração com ressalvas:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2015, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a).....</p> <p>b).....</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável		CRC nº	

Declaração do Contador

- Declaração plena para a STN:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação completa (Órgão Superior)

Código da UG

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Relação de órgãos subordinados que apresentaram Declaração Plena:

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local		Data	
Contador		CRC nº	
Responsável			

Declaração do Contador

- Declaração com ressalvas para a STN:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (Órgão Superior)		Código da UG	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(s) ressalva(s) por órgão apresentada(s) abaixo.</p> <p>Órgão: _____</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a).....</p> <p>b).....</p> <p>Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015.</p> <p>a).....</p> <p>b).....</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável		CRC nº	

Declaração do Contador

- Aspectos relevantes:
 - Não deverão ser listados ou atestados demonstrativos que não forem analisados;
 - A declaração com ressalva deverá considerar as restrições contábeis apontadas na conformidade do mês de dezembro, considerando o seu grau de relevância (se alerta ou ressalva) e a materialidade dos valores envolvidos;
 - O Órgão Superior deverá encaminhar, por meio do endereço "prestacao.stn@fazenda.gov.br" as referidas declarações até o dia **22/01/2016**, em arquivos separados, sendo uma declaração plena para os **órgãos subordinados sem ressalva** e outra para os **órgãos subordinados com ressalva**;
 - As informações prestadas nas declarações comporão as Notas Explicativas elaboradas por esta coordenação de contabilidade para o Balanço Geral da União (BGU).

Considerações Finais

- Análise dos auditores é uma importante etapa para o encerramento do exercício, pois vai ajudar a identificar possíveis ressalvas nas demonstrações contábeis;
- Para uma boa análise dos auditores é necessário conhecer o modelo contábil;
- As notas explicativas refletem o esforço de deixar mais clara e compreensível a informação contábil;
- A declaração do contador exige julgamentos por parte dos profissionais em relação à materialidade das evidências encontradas.

Obrigado!

Joaquim Vieira Ferreira Levy

Ministro de Estado da Fazenda

Tarcísio José Massote de Godoy

Secretário Executivo

Marcelo Barbosa Saintive

Secretário do Tesouro Nacional

Gildenora Batista Dantas Milhomem

Subsecretária de Contabilidade Pública

Renato Pontes Dias

Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos da União



www.stn.fazenda.gov.br

ccont.df.stn@fazenda.gov.br

Twitter: @_tesouro

Elaboração: GEDEC/CCONT.



TESOURO NACIONAL